

definidos, fornecendo diagnósticos, apresentando prognósticos do que deve ser feito para combatê-los e também fomentando a motivação para a participação de grupos de atores.

“By frame alignment, we refer to the linkage of individual and SMO interpretive orientations, such that some set of individual interests, values and beliefs and SMO activities, goals, and ideology are congruent and complementary. (...) By micromobilization, we refer simply to the various interactive and communicative processes that affect- frame alignment. (...) [sobre micromobilizações e seus públicos alvos] Our use of the concept is consistent with this previous usage; however we would broaden the conceptualization to refer to the range of interactive processes devised and employed by SMOs and their representative actors to mobilize or influence various target groups with respect to the pursuit of collective or common interests. Although the specific targets of these mobilization or influence attempts can vary considerably from one movement to another, the literature suggests that there are at least seven distinct target groups relevant to the life histories of most SMOs: adherents, constitu-ents, bystander publics, media, potential allies, antagonists or countermovements, and elite decision-makers or arbiters.” (Snow et al., 1986, p. 464).

Snow et al identificam quatro tipos de processos de enquadramento pelos quais os movimentos sociais buscam ampliar suas bases de apoiadores e constituintes: 1) Frame bridging: ligação entre dois ou mais frames (quadros) ideologicamente congruentes mas estruturalmente desconexos; 2) Frame amplification: esclarecimento e fortalecimento de um quadro interpretativo que se relaciona com uma questão particular, problema ou conjunto de eventos; 3) Frame extension: aumento dos limites do quadro de referência original para abranger interesses ou pontos de vista incidentais aos objetivos principais do movimento, mas considerados relevantes por potenciais aderentes; 4) Frame transformation: criação e cultivo de novos valores, quando programas, causas e valores promovidos pelo movimento não tiverem ressonância em frames interpretativos existentes. (Snow et al., 1986, p. 467-476).